



FILIA DA AC SINTESTERS  
**ASSUFRGS**  
FASUBRA

Associação dos Servidores da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Universidade Federal de Ciências da Saúde (UFCSPA) e Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do RS (IFRS-POA)

www.assufrgs.org.br

MARÇO DE 2014

## Calendário de atividades

### #24, segunda-feira

- **Manhã:** passagem de carro de som chamando para atividades da semana;
- **Tarde:** mobilização nos campi, concentração às 13 horas, no Centro (Faced), Saúde (bar da antiga escola técnica), Vale (subsede da ASSUFRGS).

### #25, terça-feira

- **9h,** montagem de tenda em frente à Faced;
- **14h, Seminário de Pauta Interna na tenda da Faced.**

### #26, quarta-feira

- **9h, Assembleia Geral no espaço entre o Salão de Atos e Reitoria;**
  - **Caminhada até a esquina democrática com panfletagem.**

### #27, quinta-feira

- Reunião do Comando Local de Greve, com local e horário a definir;
- Reunião do Comando Local de Greve com o Reitor, com local e horário a definir.

### #28, sexta-feira

- **9h,** Auditório da Faculdade de Direito, Exibição do filme "O dia que durou 21 anos", com debate na sequência.

**ASSEMBLEIA GERAL**

**#dia 26**

**QUARTA**

**às 9h**

**#LOCAL:** Entre o Salão de Atos e a Reitoria



**Data-base e Política Salarial!  
Piso e Step  
30 horas já!**

**GREVE!**

# CNG da FASUBRA presente no Dia Nacional de Lutas dos SPF's

Foto: Fasubra

O CNG foi instalado na tarde do dia 17, no MultiUso 1-BI.C-Sala de Reuniões do SINTFUB. O Comando Nacional de Greve do Setor das Federais é constituído pela Direção Nacional da FASUBRA Sindical e por delegados das entidades de base filiadas, em greve, obedecendo à proporção indicada no Estatuto da Federação, no capítulo da eleição de delegados de base definida para a Plenária Nacional do Setor da FASUBRA Sindical, sem a figura do delegado de direção.

Para pressionar, mais uma vez, o Governo Federal a negociar a pauta conjunta dos trabalhadores do serviço público, o CNG da FASUBRA Sindical, Bases do SINTFUB, SINTIFESgo e várias outras categorias organizadas pelo Fórum Nacional dos SPF's participaram de ato que marcou as atividades do Dia Nacional de Luta. O evento ocorreu em frente ao MPOG, em Brasília, dia 19. A coordenação do movimento entrou em contato com o secretário de Relações do Trabalho, Sérgio Mendonça. Ele informou que a ministra Mirian Belchior não iria receber a representação

dos trabalhadores e que o Governo estaria "montando" a resposta à pauta unificada. A afirmação desagradou os manifestantes que desde o Carnaval aguardam a reunião para dar prosseguimento às negociações.

Os coordenadores da FASUBRA reiteraram os elementos que levaram a categoria à greve, ressaltando que mais da metade dos técnico-administrativos já aderiram ao movimento. "Nós vamos agir para que resulte em melhorias a luta dos trabalhadores tanto pela pauta específica, quanto pela unificada", afirmou a coordenação.

Também parabenizaram os TAEs por terem sido a primeira categoria a entrar em greve e criticaram a falta de uma resposta concreta por parte do Governo para o conjunto dos trabalhadores do serviço público. "Nas entrelinhas o Governo alega que não há recursos que possibilitem melhorias", enfatizaram. Foi ressaltada ainda a importância da luta para as conquistas e conclamado o funcionalismo para construir um calendário de atividade e reforçar a luta para que as reivindicações da pauta

unificada sejam atendidas.

A pauta dos SPF's traz como reivindicações a definição da Data-Base em 1º de Maio; política permanente com reposição inflacionária, valorização do salário base e incorporação das gratificações; cumprimento por parte do Governo dos Acordos e protocolo de intenções firmadas; contra qualquer reforma que retire direitos dos trabalhadores; supressão do Artigo 76 da Lei de Diretrizes Orçamentárias - que define prazo até 31/08 para encaminhar projetos de lei que reestruturam carreiras e concedem qualquer tipo de reajuste aos trabalhadores; antecipação da parcela do último acordo de greve e paridade entre ativos, aposentados e pensionistas. No início da tarde, o Governo convocou as entidades presentes ao ato para uma reunião na sede da Secretaria de Relações do Trabalho (SRT) do MPOG.



As representações foram recebidas pelo secretário Sérgio Mendonça.

O Governo afirmou ao Fórum dos SPF's que a pauta de reivindicações deve ser respondida até o final de março, pois o governo ainda não chegou a uma conclusão sobre os benefícios; que não há margem para negociação de pleitos que ocasionem impacto financeiro e, que o centro de interlocuções com o Governo Federal é a Secretaria de Relações do Trabalho (SRT). Após a reunião, o Fórum Nacional dos SPF's realizou uma plenária ampliada, na sede da Condsef, onde foi avaliado o resultado da reunião e analisadas as perspectivas de unidade e fortalecimento da Campanha Salarial Unificada 2014.

## Movimentos Sociais

### Nota Pública de Repúdio à Criminalização dos Militantes de Movimentos Sociais

A Associação dos Servidores Técnico-Administrativos da UFRGS, UFCSPA e IFRS - Campus Porto Alegre repudia de forma veemente a criminalização dos movimentos sociais que lutam pela melhoria nas condições do transporte público de Porto Alegre, expressa no indiciamento dos integrantes do Bloco de Lutas: Rodrigo Barcellos Brizolla, Alfeu Costa Neto, José Vicente Mertz, Lucas Maróstica, Matheus Gomes,

Gilian Cidade.

Há alguns dias, foi concluído o inquérito policial que culpabilizando militantes por atos a eles imputados de forma arbitrária, sem qualquer prova material. Inquérito esse que tem por natureza criminalizar e perseguir politicamente aqueles que se mobilizaram nas grandes jornadas de junho.

Os indiciamentos se deram pelo crime de formação de milícia privada

para praticar atos ilícitos, algo simplesmente sem cabimento jurídico para tratar de movimentos sociais.

Com o objetivo criminalizar qualquer movimento de massas, o inquérito repete práticas recorrentes de regimes autoritários, em que contestar as injustiças sociais é, por si só, um ato criminoso.

É lamentável e até mesmo trágico que o fato tenha ocorrido tão próximo ao aniversário de 50 anos do

Golpe civil-militar de 1964. Também é lamentável que essa perseguição esteja se dando sob o governo de Tarso Genro, conhecedor das leis como advogado e jurista que sempre se definiu como democrata.

Diante disso, a ASSUFRGS reforça a sua solidariedade aos atingidos, comprometidos, em suas lutas, com a melhoria nas condições de vida na cidade de Porto Alegre.

**Publicação da Associação dos Servidores da UFRGS, UFCSPA e IFRS-POA  
COMANDO DE GREVE 2014.**

Edição, Jornalista Responsável: MTE 16779 | Impressão: Assufrgs Sindicato | Tiragem: 600 exemplares |

[www.assufrgs.org.br](http://www.assufrgs.org.br) | [imprensa@assufrgs.org.br](mailto:imprensa@assufrgs.org.br)

[secretaria@assufrgs.org.br](mailto:secretaria@assufrgs.org.br) | A.v João Pessoa, 1392 CEP 90040001/Fone: 051 32281054